



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING ELETRÔNICO

01/01/2011



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADORES.....	1
1.2. INSTITUCIONAL.....	2
1.3. PRISÃO.....	3 - 4
1.4. SERVIDORES.....	5
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. COMARCAS.....	6
2.2. JULGAMENTOS.....	7
2.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	8 - 9
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. COMARCAS.....	10 - 11
3.2. DESEMBARGADORES.....	12 - 15
3.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	16 - 17
3.4. SISTEMA DIGIDOC.....	18

A convite do empresário pernambucano Guilherme Pontes, o desembargador Antonio Fernando Bayma Araújo rompeu o Ano Novo no réveillon do Summerville Beach Resort, num dos balneários mais badalados do nordeste brasileiro – Porto de Galinhas.

TJ lança novas licitações para obras de fóruns

Audiências serão do tipo concorrência; vencerá proposta de menor preço

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal de Justiça do Maranhão (CPL) publicou, na segunda (27), seis editais para realização de obras de construção e reformas em comarcas do interior.

As licitações ocorrerão na modalidade concorrência, sendo vencedora a proposta com o menor preço, desde que atendidos todos os requisitos do edital.

Todas as licitações acontecerão na sala 3 do prédio da Diretoria Administrativa, (Rua de Nazaré, nº 173, Centro), sempre no horário das 9h30. Mais informações, assim como os editais, poderão ser obtidos no mesmo endereço.

Estão contempladas, nesse conjunto de licitações, obras de reforma e ampliação na Comarca de São José de Ribamar e construção de fóruns e salões do Júri em Matões, Morros, Rosário, Santa Helena e Colinas.

Com o ritmo acelerado com



Divulgação

O desembargador Jamil Gedeon prioriza obras nos fóruns do interior

que as ações vêm ocorrendo no Judiciário estadual, a previsão é de que as obras sejam concluídas ainda em 2011.

Prioridade - As obras foram priorizadas pela gestão do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Jamil Gedeon, e fa-

zem parte do projeto de dotar de condições adequadas as unidades da Justiça de 1º grau.

Para o presidente, melhores condições de trabalho para os servidores refletem em mais qualidade na prestação dos serviços. Gedeon afirmou que outras obras e intervenções serão realizadas em 2011.

Licitações previstas

Comarca de São José de Ribamar - reforma e ampliação do fórum - 31/1/2011
Comarca de Matões - construção do fórum e do salão de júri - 2/2/2011
Comarca de Morros - construção do fórum e do salão de júri - 4/2/2011
Comarca de Rosário - construção do fórum e do salão de júri - 8/2/2011
Comarca de Santa Helena - construção do fórum e do salão de júri - 10/2/2011
Comarca de Colinas - construção do fórum e do salão de júri - 14/2/2011

Polícia localiza homem suspeito de abuso sexual

Lavrador Roque Francisco da Conceição, suspeito de engravidar enteada de 15 anos em Boa Vista do Gurupi, está foragido desde novembro. **Polícia C6**

Polícia localiza pedófilo que engravidou enteada em Boa Vista do Gurupi

Acusado está foragido desde novembro, quando a adolescente de 15 anos revelou que era abusada sexualmente desde os 10 anos, e que ele é pai de sua filha de 4 meses

Saulo Maclean
Da editoria de Polícia

A Polícia Civil do Município de Boa Vista do Gurupi (distante 600 km de São Luís) já sabe onde está escondido o lavrador Roque Francisco Almeida da Conceição, de 47 anos. Ele está foragido desde a tarde do dia 25 de novembro, data em que a sua enteada, uma adolescente de 15 anos, revelou à polícia ser ele o pai de sua filha de 4 meses. Em depoimento ao investigador Jorge Antônio Silva Santos, que responde pela delegacia da cidade, a jovem afirmou que era abusada desde os 10 anos.

Em novo contato, ontem, após 36 dias do registro da ocorrência, a equipe de capturas da delegacia de Boa Vista do Gurupi informou que o acusado já foi localizado. Os policiais aguardam a assinatura do mandado de prisão pelo juiz da Comarca, já que Roque Francisco não mais se encontra em estado de flagrância. Segundo informações do agente Van Damme, que compõe a equipe de policiais civis da cidade, a prisão do lavrador só não foi concretizada devido à grande área de mata que cerca o município.

"O suspeito passou vários dias no matagal. A cidade tem pouco mais de 5 mil casas, e o restante do

território não é habitado, apenas área de mata. Podíamos até não divulgar que já localizamos o lavrador, para não atrapalhar o trabalho de captura. Entretanto, o cerco policial já está feito e, caso ele saia do local onde está escondido, não conseguirá êxito em uma nova fuga. Estamos apenas aguardando a liberação do mandado de prisão, que já foi solicitado ao juiz Paulo Brasil Teles de Menezes", explicou o policial.

O caso - Roque Francisco Almeida da Conceição foi denunciado por vizinhos ao Conselho Tutelar da cidade. Ao tomar conhecimento do crime, os conselheiros foram à casa do lavrador, no Povoado Lagoa das Pedras, a dois quilômetros da sede do município, onde foram recebidos pelo acusado, armado com um facão. O grupo foi ameaçado de morte, caso não deixasse o local. A polícia foi acionada, mas ele conseguiu fugir, com ajuda de sua mulher, Maria de Fátima Santos Pinto, mãe da adolescente.

Levada à delegacia da cidade, a adolescente disse que era abusada sexualmente há cinco anos, antes mesmo dela ter seu primeiro fluxo menstrual, aos 11 anos. O agressor, conforme apurou a polícia, iniciou os abusos quando passou a levar a enteada para trabalhar na roça, com a desculpa de que precisava dela pa-

ra fazer o almoço no meio do mato. Depois que ela menstrou pela primeira vez, ele a violentou, e desde então vinha ameaçando-a de morte caso ela contasse à mãe, que não acredita no depoimento da filha.

"Maria de Fátima Santos Pinto, de 47 anos, mãe da adolescente acredita no companheiro. Tanto que o ajudou a fugir", disse o investigador Jorge Antônio Santos. "A relação irregular começou a ser percebida pelos vizinhos, pois o lavrador demonstrava ciúmes da enteada, que não podia conversar com outros rapazes. Assim que tomou conhecimento da gravidez da menina, ele a proibiu de frequentar a escola. A jovem, que até hoje é chamada de mentirosa pela mãe, perdeu o ano letivo", informou o policial responsável pelo caso.



Roque Francisco e a mulher, Maria de Fátima, que o ajudou a fugir

Mais

Como não foi preso, Roque Francisco Almeida da Conceição ainda não teve o material genético colhido pelo Instituto de Criminalística (Icirm), para que seja comprovada a paternidade do lavrador.

Novos desafios do profissional de família

BRUNA BARBIERI WAQUIM

Recém-saída da faculdade, deparei-me com a constatação de que, no fim das contas, não sabia quase nada do fantástico e complexo mundo de leis, normas e jurisprudências que consolidam o Direito brasileiro, e que minha estadia nos bancos da academia tão somente me iniciaram na arte do jurídico.

Após alguns meses de labuta mais concentrada, e de escolha do ramo a que mais me afeiçoou, continuo com a mesma sensação de perplexidade diante de certas situações, e me pergunto se todo estudante de Direito quicá tem a consciência que a faculdade não é o fim, mas o real começo de tudo.

Aos que militam na seara do Direito de Família, talvez essa perplexidade seja mais pungente, já que não basta saber Direito, é preciso sabê-lo direito, com o perdão do trocadilho.

O moderno Direito das Famílias deve ser vivido em uma perspectiva interdisciplinar, em que ao conhecimento jurídico somam-se noções filosóficas, sociológicas, antropológicas, psicanalíticas e até mesmo pedagógicas.

Já não basta aplicar a letra fria da lei; é preciso a coragem e a iniciativa de perseguir os princípios e garantias fundamentais que por vezes a lei se esquece, ou parece ser tímida em defender.

Nesse contexto, o divórcio que hoje se constitui um direito potestativo das partes deve ser trabalhado sob a ótica da celeridade e do eudemonismo; antecipa-se a tutela do pedido de divórcio, contemplando os interessados com o efetivo exercício de suas liberdades pessoais, para depois discutirem-se os direitos e deveres familiaristas.

Foi grande a contribuição da psicanálise, nesse sentido, para esclarecer ao mundo jurídico que muitos utilizam o Judiciário como espaço para prolongar os restos do amor, fazendo do litígio uma espécie distorcida de continuidade da relação, pois muitas vezes o amor acaba, mas a mágoa não.

Com a real possibilidade de findar o vínculo conjugal logo nos primeiros momentos do litígio, esvazia-se o interesse de postergar a lide, com incidentes de diversas naturezas.

Da mesma forma, as demandas de guarda voltam-se ao melhor interesse da criança, aqui não mais entendido como resguardo econômico, mas a proteção da sua dignidade e de sua formação, a partir de um ambiente de biparentalidade pre-

sente e atuante.

E mais uma vez a interdisciplinaridade logrou a conquista de identificar, classificar e penalizar a síndrome da alienação parental, em que um dos cônjuges comete, ou tenta cometer, o homicídio psicológico do ex-parceiro, privando a prole da convivência e do desenvolvimento do afeto com este.

A influência do macroprincípio da dignidade da pessoa humana e suas vertentes de pluralidade e solidariedade familiar permitem compreender a família não mais como instituição pronta e acabada em si mesma, mas como um espaço de promoção de dignidades centrado na pessoa de cada um de seus membros, não importando se são do mesmo sangue, da mesma cultura, da mesma religião ou sequer do mesmo sexo.

É nesse fabuloso cenário de dignidade, liberdade, eudemonismo, solidariedade e autodeterminação que o profissional do Direito das Famílias deve se situar, enfrentando os desafios da dinâmica social segundo o brocardo suaviter in modo, fortiter in re.

.....
Chefe de Gabinete da Presidência do TJMA, secretária
executiva do IBDFAM/MA
E-mail: bu_barbieri@yahoo.com.br

JUDICIÁRIO

SSP e TJ: fóruns terão segurança

O Secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes esteve reunido com o corregedor-geral de Justiça do Maranhão, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, na sede da Corregedoria do Tribunal de Justiça (TJ) para tratar sobre a questão da segurança nos fóruns em todo o estado. O encontro foi uma iniciativa das duas instituições, comprometidas em garantir maior patrulhamento nos estabelecimentos judiciais instalados na capital e no interior.

Como medida deliberada na reunião, o secretário afirmou que o Sistema de Segurança vai desenvolver ações de combate a invasões aos fóruns do interior, ato que vem se tornando frequente. Ainda durante a reunião, ficou acertada para o primeiro semestre de 2011, a celebração de um convênio entre o

Governo do Estado e o Tribunal de Justiça, que gratificará policiais militares que já estão reformados para fazerem a segurança dos prédios e também das áreas próximas.

Aluísio Mendes já determinou às polícias que aumentem o contingente de homens no policiamento, principalmente neste fim de ano, por conta do recesso natalino, época em que as comarcas ficam mais suscetíveis aos roubos. Em relação aos registros de ocorrências de invasão dos fóruns, o Secretário afirmou que já foram abertos inquéritos policiais, sob a responsabilidade da Polícia Civil, para apurar e identificar os criminosos que cometem estes crimes. Além da Polícia Civil, a Secretaria Adjunta de Inteligência e Ações Estratégicas da SSP também trabalha para capturar os bandidos.

O ROLO NO STJ (1)

O que parecia ser um resultado patenteado nas urnas e indiscutível quanto à legitimidade, a eleição de reitor da Universidade Estadual do Maranhão (Uema) acabou num imbróglio jurídico. Depois de decisões contraditórias de membros do Tribunal de Justiça, agora o processo contra a nomeação do reitor José Augusto Oliveira, foi esbarrar no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

ROLO NO STJ (2)

Oliveira obteve 70% dos votos, mas seus opositores na eleição tentam derrubá-lo no tapetão. Ele seria impedido de concorrer, conforme o entendimento sobre o próprio estatuto da instituição. Em grau de recurso, a pendenga está em Brasília e a governadora Roseana, por cautela, não nomeia José Augusto. Até a decisão final.

CASO DOS INDULTOS

Acusado nega envolvimento

“Sou inocente. Quem tem que provar que eu recebi algum valor foi quem acusou. Quero que eles provem”, disse o colaborador do Núcleo de Advocacia Voluntária, Manasés Martan Viana, citado como suspeito de fraudar e cobrar Petições de indulto aos detentos. Manasés está em regime de prisão domiciliar, **cur-
sa direlto** e colabora com o Núcleo intermediando o processo de **Peti-
ções junto** à Vara de Execuções Penais. Ele alega serem improcedentes as denúncias e justifica ser uma estratégia para atingir a coordenadora do Núcleo, Marilene Carneiro Silveira Aranha. O colaborador informou ter em mãos várias reclamações de presos incriminando diretores do sistema penitenciária e agentes. “O preso diz o que querem caso lhe ofereçam alguma vantagem”, disse Manasés sobre a denúncia que envolve seu nome. Segundo ele, “há pessoas manipulando os presos para incriminar pessoas inocentes e desviar dos verdadeiros culpados”. Ainda segundo ele, não existe cobrança alguma por parte do Núcleo para elaborar as petições nem venda ou fraude nos indultos. Manasés Martan ainda não recebeu qualquer comunicado oficial para depor, mas disse estar tranquilo e possuir provas de sua inocência. A

corregedoria ainda conclui a inter-
rogação dos detentos, cujo relató-
rio deve ser divulgado na próxima
semana. A partir daí, será designa-
do um delegado para investigar o
caso. O conteúdo dos primeiros in-
terrogatórios não foi revelado pela
Secretaria de Estado de Segurança
Pública (SSP).

Reclamações e denúncias têm
sido constantes partidas dos pres-
sos. De maus tratos passando pela
falta de estrutura dos presídios até
corrupção por parte de agentes pe-
nitenciários e pessoas ligadas à alta
cúpula da Segurança. Em julho, o
detento Marco Aurélio Paixão Sil-
va, o Matosão, 35 anos, foi morto
com cerca de dez tiros, no quar-
to onde morava, à Rua Marly Sar-



SEGUNDO MANASÉS, MARILENE SERIA ALVO
DAS DENÚNCIAS

ney, Ivar Saldanha. Uma das linhas
de investigação foi execução. Dois
meses antes “Matosão” denunciou
crimes recorrentes em vários pres-
sídios da capital, entre estes, tortu-
ras, facilitação na entrada de apa-
relhos celular, narcotráfico e até
execução de presos. As irregulari-
dades, segundo a denúncia, eram
cometidas com a conivência da Se-
cretaria Adjunta de Administração
Penitenciária, à época, comandada
por Carlos James, que chegou a ser
afastado, passou por investigação
e foi absolvido de culpa. As denún-
cias de “Matosão” foram documen-
tadas pela Sociedade Maranhense
de Direitos Humanos (SMDH)
e enviadas à Promotoria Criminal
do Ministério Público, Secretaria de
Estado de Segurança e Ministério
da Justiça. Após a rebelião que dei-
xou 18 mortos, uma comissão da
Câmara Federal esteve no estado
para apurar as irregularidades no
sistema penitenciário. O relatório
está em fase de conclusão e deve ser
apresentado no primeiro bimestre
do próximo ano. Recentemente, foi
divulgado em rede nacional outro
problema no presídio de Pedrinhas.
Detentos beneficiados com o tra-
balho externo passavam o dia co-
metendo crimes ou aproveitando
a liberdade temporária. (SV)

REBELIÃO

Presos são transferidos do MA

Dez presos do Maranhão foram enviados a presídios federais. Destes, dois estão envolvidos na última rebelião no Presídio São Luís, que culminou com 18 detentos mortos – sendo quatro decapitados – e um agente penitenciário ferido. Sete presos foram encaminhados à Penitenciária Federal de Catanduvás, Paraná, e os outros três, para o Presídio de Segurança Máxima de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. O nome dos detentos não foi divulgado por determinação do Ministério da Justiça, sob alegação de proteção da integridade física dos presos. O sistema penitenciário do Maranhão

possui ainda mais 10 vagas à disposição. Esta é a segunda vez que presos do estado são transferidos. A primeira lista saiu após a rebelião, quando 22 detentos foram enviados a prisão federal de Mato Grosso do Sul. Todos os detentos que embarcam são considerados de alta periculosidade pelos crimes cometidos e também por terem praticado atos violentos dentro das unidades prisionais. Alguns destes já estavam em trâmite processual para serem transferidos. A transferência é para evitar que aconteça algum motim e rebelião ou algum crime dentro das unidades prisionais do Estado,

de acordo com o entendimento do Ministério da Justiça e a SSP. A determinação é que o preso que cometer algum ato de violência dentro das unidades prisionais seja imediatamente responsabilizado e transferido para presídios federais. É analisada pela SSP a transferência de mais 10 internos, em data ainda a ser confirmada.

GILSON TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO



PRESOS ENVOLVIDOS EM REBELIÃO LEVADOS POR AGENTES POLICIAIS PARA CATANDUVAS

**DENÚNCIA DE 'TAPETÃO'
EM BOM JARDIM****Oposição acusa
prefeito de eleger
'na marra' o novo
presidente da Câmara**

Cinco vereadores de oposição, em contato com a reportagem do **Jornal Pequeno**, denunciaram na manhã de ontem que o prefeito de Bom Jardim, Roque Portela (PSB), patrocinou diversas manobras para assegurar, de forma completamente irregular, a eleição do novo presidente da Câmara de Vereadores do Município. **PÁGINA 3**

DENÚNCIA DE 'TAPETÃO' EM BOM JARDIM

OPOSIÇÃO ACUSA PREFEITO DE ELEGER 'NA MARRA' O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA

Cinco vereadores de oposição, em contato com a reportagem do **Jornal Pequeno**, denunciaram na manhã de ontem que o prefeito de Bom Jardim, Roque Portela (PSB), patrocinou diversas manobras para assegurar, de forma completamente irregular, a eleição do novo presidente da Câmara de Vereadores do Município.

"Nós somos ao todo nove vereadores, mas o prefeito, da forma mais antidemocrática possível, interferiu no Legislativo e rasgou a lei para impor o seu candidato, eleito com apenas quatro votos", afirmou o vereador Antônio Gomes da Silva (PSL), mais conhecido como "Cesarino".

Os cinco vereadores da oposição - Pedro Lima Veras Filho (PP), o Pedrinho do Sindicato; Antônio Silva (PMN), o Puaka; Manoel da Conceição Ferreira Filho (PHS), "Sinego"; Raimundo Augusto Costa Pereira (PTC) e Antônio Gomes da Silva (PSL), o "Cesarino" - informaram que ingressaram na Justiça para anular a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara.

De acordo com os vereadores oposicionistas, o candidato eleito, José Vieira dos Santos Filho (PSB), o "Zé Filho", apoiado pelo prefeito Roque Portela,

não tem condições legais de assumir a presidência da Câmara, porque "esta eleição foi feita de forma completamente irregular", como assinalou o vereador "Sinego". Para os vereadores oposicionistas, o grupo do prefeito Roque Portela atropelou o regimento da Casa e a Lei Orgânica do Município.

Segundo os denunciantes, o atual presidente da Câmara, Francisco Ferreira Lopes (PSB), o "Chico do Brás", lançou um edital no dia 30 de novembro convocando a eleição da nova Mesa Diretora para o dia 10 de dezembro. No dia 7 de dezembro, o grupo de oposição tentou registrar sua chapa, mas o presidente da Casa, Chico do Brás, recusou-se a fazer o registro, alegando que só receberia a inscrição da chapa na véspera da eleição.

"Na verdade, o edital estabeleceu que o registro de chapa poderia ser feito até 24 horas antes da eleição", afirmou o vereador Raimundo Augusto Costa Pereira. Ocorre que um ofício do dia 7 de dezembro, assinado pelo diretor da Câmara, Francisco Paulo Sousa Lima, comunicou a mudança da data da eleição, que seria dia 10, para o dia 14 dezembro.

A oposição registrou sua

chapa no dia 13, mas o presidente da Câmara, "Chico do Brás", indeferiu a chapa da oposição, para que houvesse apenas uma chapa, encabeçada pelo vereador Zé Filho, apoiado pelo prefeito Roque Portela. Os cinco vereadores oposicionistas se recusaram a participar da eleição realizada no dia 14 dezembro, na qual Zé Filho foi eleito com apenas quatro votos.

Por conta de diversas irregularidades ocorridas no processo eleitoral, o grupo de oposição ingressou na Justiça com um mandado de segurança, com pedido de liminar, pedindo a nulidade do pleito e a realização de outra eleição. O juiz da Comarca de Bom Jardim, Raul José Goulart Duarte Júnior, concedeu liminar no dia 28 de dezembro, determinando a suspensão da eleição e dando um prazo de 10 dias para que o presidente da Câmara faça a sua defesa.

"O mais grave é que agora é o próprio prefeito Roque, pelo que estamos sabendo, que já começou a lutar no Tribunal de Justiça do Estado na tentativa de manter a chapa eleita com quatro votos", afirmou o vereador Antônio Gomes da Silva (PSL), o "Cesarino".

OS CHATOS CHIQUES E BREGAS DE 2010*

- Lula Criador Não Quer Descansar no 2.920º Dia
- José Incomum Tapetão Não Sabe Perder Dono do MAR....., da Justiça e de Lula
- Roseânia *oldnew* caça corruptos no melhor governo da vida acredite se quiser
- O trio 'guerra fria' "Jorge-tô-de-volta/Fernando Ocrim/Ricardo-sai-da-frente" coitada da cunhada-irmã
- João toca obras agora vai mesmo Castelo
- Lobão Tintura Sobral Usineiro e Vezeiro em emplacar o filho suplente
- Flávio Quase Chega Lá Dino será que vai se precipitar em 2012?
- Raimundo bom de voto 'asa cortada' fica no parlamento Cutrim
- Chiquinho Para Pedro Pedro Para que eu quero assumir Escórcio
- Claudio Agricultor agora emplacado e saindo da geladeira de 'Duas Letras' Azevedo
- Marcos Confusões Mis Fraco das 'minas' Fecury
- A galera parlamentar não reeleita que queria continuar 'mandando nas tetas' e levou 'NÃO'
- Rodrigo Secretário Extraordinário de Articulação Institucional que 'diabo' é isso Comerciarior?
- Joaquim Poeta, Escritor, Articulista Escanteado ver se triunfa no Esporte Haickel
- Pedro Deputado Agora Secretário de Olho na Cidade Fernandes
- Roberto Não Me Deixaram Ser Deputado Vou Cuidar da Juventude Costa
- Luís Imexível Animador do Casal Oficial Nem Aí Para Abaixo Assinado Daqui Ninguém Me Tira Bulcão
- Fernandão Laranja Emergencial Tudo como antes no quartel de Abrantes
- Capitão nunca pisei em quartel ganhei medalhas em tudo Pontes
- Barbosa eu era feio agora tenho Ferrari financiador de campanha cadê meu dinheiro, deputado?
- Alessandro Garoto-Previdente se Hospeda no Fasano enquanto o 'pau quebra' na Ilha do Amor Paga Marquinhos, Rapaz!!!
- Marquinhos Pressão Me Paga Alessandro Só Quero as Chaves da Ferrari Regadas
- Hollyfield desemplacado paga as factorings, meu filho
- Suíno de maíô recauchutado agora de cinta e de 'cabelo' novo
- Bar 'La Fuxique' recém inaugurado perto de boate tô mais pra 'telequete' do que pra sucesso
- Elias fala de 'todo mundo' será que é gente (?) Moura.
- O CRO (Centro do Resto de Ontem) construído com a sobra palaciana para os rebentos nem tanto talentosos
- Nelson só quem sabe fazer festa de branco sou eu Piquet
- Ronaldo advogado play do deputado play está pegando fogo
- Os 'homens-bomba' que detonaram a educação, Coronel Cego Pires e Raposão Barganha
- A dupla amor e ódio Lady Kêity/Manôlescô
- A Ótima Festa da Fábrica Embargada de última hora pelo MP
- Rogério suíno briga com deputado doido pelos ISOs
- Marcelo sou branco e importante, a placa tem que ter meu nome Amado Libério
- Sônia planejamento estratégico da confraternização barrada Amaral
- Vivianne ex-Saldanha queria ser Patrício, me dei mal cruz credo me aguardem no BBB
- Francisco super bond em estribados Rocha
- Walter de Sá não preciso mais do Alberto plastificado Cavalcanti
- Fernando estou ficando cego de bengala Fialho
- Vandira ex-de-novo rezando pro 'capitão' ficar de bico fechado Peixoto
- Ribamar avança sinal vermelho e perde a carteira Oliveira
- Os magistrados dos bloqueios milionários on-line afastados pelo CNJ
- Os patrocinadores que desembolsaram R\$ 300,00 para a festa de natal de 'Duas Letras', para ele divulgar que o evento era dele
- Os petistas que se curvaram à oligarquia e foram 'recompensados' com 'ninharias extraordinárias'
- Mary Lu Meta das obras inacabadas continuo querendo ter uma Ferrari Maluda Fialho
- Eulálio diletor do folium c'est moi figueiledo
- Quincas thiô pai nada angelical dos Anjos
- Edilazio viva a sogrinha Mamuska e os feitos na corda bamba
- Fabrício *bye bye* Virna sacoleira metida a chic em Miami
- Paulinha empresária, radialista, jornalista, apresentadora, cantora, filantrópica, mulher de senador... algo mais???!!!
- Liviomar Táem Todas Banca Viagem de Colunista e Mostra Serviço Macatrão
- Vladimir dos cheques voadores casamenteiro das construtoras
- Casal Spand negócios dando mesa..da a colunista
- Haroldo daqui não saio daqui ninguém me tira
- Fábio profissão genro tô na mídia Braga
- Marco Antônio minha esposa é *chic* vai aprender tudo com Lady Kate Schin
- Nilsinho dos vales transportes mal explicados Gonçalves
- Rodolfo desafeto de 'Duas Letras' Luis 13 só pensa em dinheiro
- Ivaldo Cor de Rosa beijeiro brigão do flat de Barreirinhas homenageador militante de donos de restaurantes dispensa gostosas do Tchan para ser fotografado com Jacaré
- Vitória minha filha resolve Régia
- Donizete 'Duas Letras' é minha Bíblia Machado
- Ana Cristina não posso perder esse marido Maranhão
- 'Duas Letras' ideniza garçom pra não contar o que aconteceu no hotel Vixi Maria!!!
- Luíss Carlross agora só no Zero Dois Faço tudo pra não largar a Fábrica
- Marizinha caixa dois não consegue cara-metade
- Tereza um dia eu assumo Martins
- Zé 'Insaível' da Federação Arteiro
- Magalhães 'Mendes' Emenda Macaxeira Será o Benedito, Epitácio????!!!
- JJ, data vênha, coroinha de missa, contemporâneo de Simão Estácio da Silveira, salvo melhor juízo, sempre vou me inteirar do fato para dar uma resposta quando arrojado para defender o John da grande Ilha.
- Alberto muralha botocado do eleitorado feminino deu sangue em vão nas eleições Francamente
- João já cotado até para governador voltou aos brins, sedas e tafetás ô povo ingrato Abreu
- Presidente do Sincofar Empurra negociação do novo piso dos farmacêuticos
- Benilton Sindicalista de Ocasão Diniz.
- Cíntia festeira que se apresenta como arquiteta do 'cara-metade'
- Machado Peão Luzeiro pseudo parente do dono Neto
- Carlos Simpatia Presidente Fernando Ninguém aguenta mais
- José e Dulce doce 'Duas Letras' 'arô' de evento Santa Clemência
- Os Irmãos Metralhas Amaro S. L., Nelson N. F., Maurício M., Luis C.C.F., Nilson F.F.
- As irmãs Cajazeiras Imbroise, Cristina Maranhão, Maria dias Viera e Francimar Plantier
- Zeca Barbosa ainda no freezer de 'Duas Letras' Belo
- Gavião John Wayne não tenho 'auréola bubalina' Falcão cai de bala na festa dos amigos de Mauro
- Washington Verde demais defenestrado do meio ambiente
- Tati Barraco à procura da felicidade só pra descatitar
- Ricardo Golpista Lapa onde andarás meu filho?

Oriana Gomes fala sobre o caso Euromar em entrevista ao JP

Em entrevista exclusiva ao Jornal Pequeno, a juíza de Direito, Oriana Gomes, avalia a sua atuação como titular da 10ª Vara Criminal, fala sobre a carga tributária do país, fala sobre o Caso Euromar, o anteprojeto de lei da ação civil pública de “extinção de domínio”, que tramita na Câmara dos Deputados e que visa aperfeiçoar a legislação de combate à lavagem de dinheiro, além de outros assuntos palpitantes. PÁGINA 2

Oriana Gomes fala com exclusividade ao JP

Em entrevista exclusiva ao **Jornal Pequeno**, a juíza de Direito, Oriana Gomes, avalia a sua atuação como titular da 10ª Vara Criminal, fala sobre a carga tributária do país, o anteprojeto de lei da ação civil pública de "extinção de domínio", que tramita na Câmara dos Deputados e que visa aperfeiçoar a legislação de combate à lavagem de dinheiro, além de outros assuntos palpitantes. Eis a íntegra da entrevista:

Jornal Pequeno - Como a senhora avalia sua atuação este ano frente à 10ª Vara Criminal da comarca de São Luís, especializada em crimes contra a ordem econômica e tributária?

Oriana Gomes - A 10ª Vara Criminal é uma unidade jurisdicional voltada para punir os infratores que praticam crimes contra o Direito Econômico (a Ordem Tributária, Relações de Consumo e contra a Economia), são os chamados crimes de "colarinho branco", constituindo-se tal denominação em uma de-



preciação àqueles que cometem os chamados "crimes sujos", haja vista os pobres, denominados de patuleia, sequer possuírem camisas, e muito menos colarinho de qualquer cor. É uma Vara com trabalhos específicos, consequentemente, trabalhando com um ramo do Direito Público (Constitucional, Tributário, Administrativo, Financeiro e os três ramos do Processo: civil, penal e administrativo). Sua função política é reintegrar a ordem jurídica pelos que tentam lesar os administrados, de alguma forma: seja sonegando o ICMS, seja atentando contra as relações de consumo, seja atentando contra a economia popular.

É preciso que o ESTADO, instituidor dos tributos, desempenhe uma atividade mais esmerada quanto à fiscalização e a arrecadação dos tributos de forma mais isonômica, ou seja, que as leis sejam aplicadas para todos. Em outras palavras, que se investigue, processe e puna "as EUROMAR" da vida, mas é preciso tomar a mesma medida contra outras empresas, que agem do mesmo modo. De qualquer modo, a arrecadação do ICMS do estado do Maranhão triplicou, desde a criação e instalação da Vara, em 2004.

JP - Há uma reclamação generalizada sobre a carga tributária do país. O que a senhora pensa a respeito?

OG - Não é não! O que é deplorável é a má aplicação dos recursos públicos, é a questão da corrupção. É a falta de comprometimento com a Administração Pública, é a não-separação entre o dinheiro público ou privado. É a não consciência de que todos nós somos servidores públicos, chamados a desempenhar a nossa atividade de modo a cumprir os objetivos da república: que todos os cidadãos tenham oportunidades iguais para se desenvolver plenamente: família, educação, saúde, lazer, enfim ser feliz. É preciso, entretanto, que todos nós sejamos acostumados a fazer a nossa parte. Não devemos apenas esperar dos governos. Não é apenas esperar, enquanto uns trabalham, outros dormem, outros roubam o dinheiro público, ou

simplesmente, ficam a coçar "qualquer coisa". Não é assim!

Precisamos ensinar às crianças (não só com palavras, mas com exemplos), precisamos ensinar-lhes que o amor por elas e o conhecimento formal (sistemático, esclarecedor) é a porta de libertação para uma vida melhor.

JP - Recentemente, na mídia local, a senhora defendeu o anteprojeto de lei da ação civil pública de "extinção de domínio", que está em trâmite na Câmara dos Deputados, que visa aperfeiçoar a legislação de combate à lavagem de dinheiro e desenvolver mecanismos mais eficientes para recuperar bens adquiridos por acusados de crimes financeiros. Explique essa posição.

OG - "A Lei de Extinção do Domínio" visa recuperar o ativo dos entes tributantes (União, Estado e Municípios) quando o sonegador já estiver condenado e a sentença estiver transitado em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso. Por enquanto, o titular da ação penal (o Ministério Público Estadual) vale-se das medidas cautelares específicas. E, apesar de dizerem que a 10ª Vara é "Câmara de Gás", isto é, caiu lá está condenado, não é verdade, de vez em quando absolvemos alguém, porque não devia mesmo!

JP - Um episódio marcante de seu trabalho no ano que encerrou ontem foi a que veio resultar na prisão do empresário Alessandro Martins, da Eumomar. A época, a senhora deu declarações sobre relações de amizade que o empresário mantinha com a alta cúpula do judiciário maranhense. Como a senhora avalia sua postura nesse episódio? Como enfrentou críticas e apoios às suas declarações?

OG - Esta pergunta eu só respondo por que o acusado em referência já pagou os tributos devidos ao Estado do Maranhão, fez uma transação quanto aos outros crimes e já cumpriu todos os acordos, sendo que o processo será extinto em dois ou três dias.

Jamais dei entrevista ou me posicionei sobre este processo na mídia. A questão do alarde é porque fui verdadeira na minha decisão e decisão jurisdic-

cional somente pode ser discutida através de um recurso. Os advogados do Sr. Alessandro é que foram imprudentes, como imprudente foi a pessoa que vazou o mandado de prisão para os jornais, pois este não poderia ter sido publicado, pois o processo corria em segredo de justiça. As situações firmadas no texto daquela decisão interlocutória (da prisão preventiva) foram pautadas em fundamento fáticos e jurídicos. Em uma república federativa como é a brasileira, a não-publicação de decisões são exceções, porque a regra é a publicidade de todos atos, quer administrativos, quer judiciais. Somente aqueles que estão protegidos no artigo 155 do Código de Processo Civil (direitos de família) e alguns sobre segurança nacional (constitucionalmente protegidos) podem ser impedidos de serem publicados.

Os demais, ainda que em segredos de justiça, devem ser do conhecimento da parte e seus advogados e a imprensa - que na Federação Brasileira é livre - há de responder apenas quando fizer publicações que importem em graves violações da intimidade e da vida privada do cidadão. O que não vigora para as pessoas que são mundialmente famosas.

JP - E a que a senhora atribui tanta repercussão do caso?

OG - Ocorreu porque o acusado era famoso, pois a signatária é apenas mera juíza tupiniquim cuja decisão não teria tanta repercussão se não se tratasse do agora acordante. Quero lembrar que um juiz não trabalha só, é uma soma de esforços dos Promotores de Justiça, do Delegado da DEFAZ, dos servidores e, até mesmo de alguns desembargadores, como foi o caso de Desembargador Stélio Muniz que ajudou criar e instalar a 10ª Vara Criminal.

Também, sou muito grata à confiança e o apoio que recebi da Associação do Ministério Público e a dos Juizes para a Democracia, assim como de alguns colegas individualmente, e de quase toda a população maranhense. Tento sempre agir com justiça, porque Justo, mesmo, só Jesus Cristo é o Senhor Deus.

COORDENADORA NEGA ENVOLVIMENTO EM FRAUDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

A coordenadora do Núcleo de Advocacia Voluntário, que atua na Penitenciária de Pedrinhas, Marilene Aranha Carneiro Silveira, procurou a redação do **Jornal Pequeno** para se posicionar a respeito da denúncia sobre a existência de uma suposta fraude no Sistema Penitenciário para beneficiar detentos com a saída temporária mediante pagamento de propina. Ela negou envolvimento com o golpe e disse, ainda, que desconhece a ocorrência de qualquer fato desta natureza. **ÚLTIMA PÁGINA**

FRAUDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Coordenadora do Núcleo de Advocacia nega envolvimento

A coordenadora do Núcleo de Advocacia Voluntário, que atua na Penitenciária de Pedrinhas, Marilene Aranha Carneiro Silveira, procurou a redação do Jornal Pequeno para se posicionar a respeito da denúncia sobre a existência de uma suposta fraude no Sistema Penitenciário para beneficiar detentos com a saída temporária, mediante pagamento de propina. Ela negou envolvimento com o golpe e disse, ainda, que desconhece a ocorrência de qualquer fato desta natureza.

Sobre os presos beneficiados com a saída é que teriam pago para isso, Marilene Aranha afirmou que Rafael Carvalho Gonçalves não possui pedido para usufruir do benefício, nem pela penitenciária e nem pelo Núcleo – o que ela comprovou mostrando a ausência no sistema

do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Já, sobre Luís Henrique Pinheiro Almeida, apontado nas denúncias que teria saído mediante o pagamento de R\$ 2.500, a coordenadora informou que ele possui os requisitos para a liberdade temporária e que o pedido para a saída natalina foi feito pela própria penitenciária, assinado pelo ex-diretor Maércio Cutrim.

Marilene Aranha contou que o Núcleo maranhense é referência em todo o Brasil e que a entidade já teria sido premiada pelo envolvimento de sua coordenadora com o sistema prisional, não apenas no Maranhão, mas em outros estados, uma vez que desenvolve trabalhos junto ao CNJ, tanto que ela foi chamada para participar das negociações durante a última

rebelião, no mês de novembro. “Eu não teria toda essa credibilidade, se agisse de forma irregular”, ressaltou.

A coordenadora disse ser respeitada dentro do sistema prisional pelos detentos. E que a insatisfação dos presidiários se dá pelo excesso de execuções que estão paradas, o que retarda a chegada do benefício e gera tensão entre a massa carcerária.

Marilene afirmou que se houve alguma adulteração ocorreu dentro da penitenciária, pois é a própria unidade que cuida da documentação dos presos e não o Núcleo. E que a entidade existe é para atender àqueles presos que não possuem condições de contratar um advogado.

(Por Wellington Rabello)



A implantação do DigiDoc significa não somente a redução dos custos na tramitação das demandas. O novo sistema vem modernizar e dar mais agilidade aos procedimentos administrativos entre os órgãos do Tribunal, resultando em mais eficiência e segurança”, explicou o diretor de Informática do TJMA, Paulo Rocha Neto